



Lançamento de publicação é marcado por inovação metodológica

A cartilha “O Semiárido brasileiro: Riquezas, diversidades e saberes”, da coleção (Re)conhecendo o Semiárido, reúne textos e imagens para representar os diferentes aspectos sociais, culturais e ambientais da região semiárida brasileira

O primeiro número da coleção *(Re)conhecendo o Semiárido*, com o título “O Semiárido brasileiro: Riquezas, diversidades e saberes”, foi lançado no Semiárido em Foco do último dia 27 de junho. Os autores da cartilha reuniram textos e imagens para representar os diferentes aspectos sociais, culturais e ambientais da região semiárida brasileira, marcada por grande diversidade em sua natureza, costumes e modos de vida.

A obra explica de modo didático o conceito de Semiárido, dos climas semiáridos no Brasil, na América Latina e no restante do planeta, traz dados sobre os estados e municípios do Semiárido brasileiro, diferencia suas diversas regiões naturais, faz uma retrospectiva histórica e apresenta as ações do Insa na região.

O Semiárido brasileiro é formado por municípios localizados em oito estados da região Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe) e em um da região sudeste (Minas Gerais). Na região vivem mais de 22 milhões de pessoas, distribuídas em uma área 980.133.079 km².

INOVAÇÃO METODOLÓGICA

A cartilha é mais uma publicação lançada no Programa Semiárido em Foco e faz parte de um esforço de inovação metodológica do Insa na busca de apresentar resultados e produtos de suas pesquisas à sociedade, preocupando-se com a apropriação social dos conhecimentos compartilhados. Para tanto, a celebração do lançamento contou com depoimentos de professores e especialistas sobre o Semiárido brasileiro, que analisaram e aplicaram a publicação em seu contexto de atuação.

O objetivo do lançamento foi partilhar a importância da publicação, dialogar sobre dicas para sua utilização, apresentar a equipe que produziu o material, introduzir aspectos importantes do conteúdo, partilhar exemplares com o público presente e expor outras publicações associadas. Outro aspecto importante da metodologia utilizada foi a aplicação do material com os alunos de escolas públicas do meio rural e urbano. A oportunidade gerou avaliação por parte das professoras envolvidas e novas estratégias para aperfeiçoar a produção de material didático para o público infanto-juvenil.



Mesa-redonda reúne especialistas



A professora Edgleuma Coelho da Silva, da Escola Estadual Plínio Lemos, localizada no Assentamento Rural Serrote Agudo, município de Areia (PB), foi uma das participantes do lançamento. Ela utilizou a cartilha com seus alunos e apresentou sugestões para tornar a apropriação da publicação mais viável pelos alunos. ***“As imagens chamam a atenção do aluno, é um material de fácil manuseio, como sugestões para melhorias, poderiam inserir mais atividades que gerem mais discussões em sala de aula, acrescentar mais atividades após os textos, sugerir temas para aulas de campo e escrever textos mais curtos com a linguagem mais simples”.***

No encerramento, a equipe responsável pela publicação afirmou que a avaliação das professoras



Cartilhas aplicadas em salas de aula



representa grande contribuição para os novos passos em direção à inovação metodológica na produção das publicações do Instituto e das demais ferramentas voltadas para popularização dos conhecimentos científicos nas escolas.

Confira aqui a resenha escrita por Roberto Malvezzi sobre o primeiro número da coleção (Re)conhecendo o Semiárido:

<http://migre.me/kf14i>

Representantes do Insa e da FAO no Brasil discutem plano de ações para o Semiárido

A reunião ocorrida em Brasília (DF) teve como objetivo discutir futuras ações em relação à organização e funcionamento do escritório da FAO no Nordeste, e à elaboração do programa de atividades para 2015.

Na tarde do dia 16 de junho, o diretor do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI), Ignacio Hernán Salcedo, reuniu-se em Brasília (DF) com o representante da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) no Brasil, Alan Bojanic. O objetivo foi discutir futuras ações em relação à organização e funcionamento do escritório da FAO no Nordeste, e à elaboração do programa de atividades para 2015.

Em abril deste ano foi assinado acordo de cooperação entre o Insa e a FAO para apoiar iniciativas que fortaleçam a agricultura familiar, o combate à desertificação, ações de mitigação e recuperação da degradação da terra, prioritariamente em espaços semiáridos, a mitigação dos efeitos da seca, a produção de alimentos e o combate a fome. Dentre as ações previstas, será dada prioridade a utilização do escritório da FAO como a base da Unidade de Gestão do projeto “Revertendo o processo de desertificação em áreas susceptíveis do Brasil: Práticas Agroflorestais Sustentáveis e Conservação da Biodiversidade”, desenvolvido em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Os principais objetivos e metas do projeto são realizar avaliações iniciais, mapeamento das partes interessadas, seleção de áreas de intervenção do projeto, estabelecer parcerias para as atividades, mobilizar os atores, definir medidas para a implementação do projeto e construir uma base comum. O projeto é financiado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF na sigla em inglês) e deverá iniciar as ações em 2015.

O escritório também vai trabalhar em conjunto com o Insa no apoio à Cooperação Sul-Sul com a organização de missões técnico-científicas internacionais para visitar locais onde se desenvolvem experiências bem-sucedidas de convivência com o Semiárido.



SOBRE A UNIDADE

A Unidade de Coordenação de Projetos da FAO para a região Nordeste atuará no sentido de desenvolver estratégias de convivência com a semiaridez e para mitigação dos impactos da seca na segurança alimentar e nutricional das populações que vivem na região.

As ações estarão relacionadas ao desenvolvimento territorial sustentável, tendo como parâmetros a ciência, a tecnologia, a inovação, o uso racional dos recursos naturais, mediante planejamento econômico, ambiental e social, manejo sustentável e de uso múltiplo.

O foco será promover a inclusão sócio-produtiva das populações mais vulneráveis, com base na valorização do conhecimento tradicional das populações e na experiência exitosa de implantação da Unidade de Coordenação de Projetos da FAO na Região Sul do Brasil.

HOMENAGEM

Insa recebe Moção de Congratulações pelos seus 10 anos



Na ocasião o Insa apresentou à sociedade alguns dos projetos que desenvolve na área de meio ambiente e distribuiu 250 mudas para a comunidade

A Câmara Municipal de Campina Grande (PB), cidade onde está localizada a sede do Instituto Nacional do Semiárido (Insa), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), divulgou na última sexta-feira, dia 27 de junho, Moção de Congratulações pelo aniversário de 10 anos do Instituto. O presidente daquela Casa, vereador Nelson Gomes Filho,

encaminhou ao Diretor do Insa, Ignacio Hernan Salcedo, a Congratulação aprovada em plenário por unanimidade e de autoria do vereador Tovar Correia Lima e subscrita pelo vereador Antônio Alves Pimentel Filho.

No dia 14 de abril de 2014 o Insa completou 10 anos de sua Lei de Criação, com a missão de “viabilizar soluções interinstitucionais para a realização de ações de pesquisa, formação, difusão e formulação de políticas para a convivência sustentável do Semiárido brasileiro”.

SNC&T

Insa e Secretaria discutem estratégias para Semana Nacional de C&T



Gestores e técnicos discutem estratégias para o evento

Na ocasião foram discutidas estratégias para o fortalecimento das ações de articulação, mobilização e difusão para a realização do evento no município este ano

Na manhã desta quarta-feira, dia 2, ocorreu reunião com membros da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Campina Grande (PB), para discutir a realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) em 2014, em parceria com instituições, organizações governamentais, fóruns, museus, escolas públicas e privadas, e outras entidades que atuam no município e em cidades circunvizinhas.

Na ocasião, o diretor do Insa, Ignacio Hernán Salcedo, e o Secretário de C&T, Hércules Laffite, reforçaram a parceria para realização do evento, e discutiram estratégias para o fortalecimento das ações de articulação, mobilização e difusão para a realização do evento no município este ano, tendo em vista contribuir para a apropriação social dos conhecimentos científicos e para a construção de uma cultura científica junto à comunidade.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em sua 11ª edição, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) tem como finalidade mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de Ciência e Tecnologia (C&T), valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação. O evento pretende mostrar a importância da C&T para a vida de todos e para o desenvolvimento do país. Ele possibilita, ainda, que a população brasileira conheça e discuta os resultados, a relevância e o impacto das pesquisas científicas e tecnológicas e suas aplicações.

O tema abordado no evento este ano é “Ciência e tecnologia para o desenvolvimento social”, e deve ocorrer de 13 a 19 de outubro, permitindo que cada instituição apresente e reflita sobre o trabalho que vem realizando em relação ao desenvolvimento social.

Projetos do Insa para combate à desertificação são reconhecidos por programa da ONU

Em cerimônia que celebra Dia Mundial de Combate à Desertificação a ser realizada no MMA, serão entregues certificados a projetos de gestão sustentável reconhecidos pelo programa Dryland Champions

Em comemoração ao Dia Mundial de Combate à Desertificação (17 de junho), o Ministério do Meio Ambiente (MMA) promoveu a entrega do certificado *Dryland Champions* a 16 instituições, responsáveis por projetos que combatem a degradação do solo e a desertificação no semi-árido brasileiro. Sob o lema **"Eu sou parte da solução"**, a iniciativa da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD) busca melhorar as condições de vida das populações e as condições dos ecossistemas afetados pela desertificação e pela seca.

O Instituto Nacional do Semiárido (Insa), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), foi uma das instituições homenageadas pelo conjunto de ações de combate à desertificação no Semiárido brasileiro.

Na ocasião, a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, entregou o certificado e parabenizou as instituições contempladas. Ela destacou o fortalecimento da cooperação técnica entre governo e sociedade civil, citou os projetos de cisternas e dessalinização da água como grandes exemplos de política socioambiental e defendeu a recuperação florestal com inclusão social. **"Passamos da agenda do problema para a agenda da solução"**, destacou.

Segundo dados do MMA, estão sujeitos à desertificação, no Brasil, 1,4 mil municípios, em 11 estados, abrangendo um total de um milhão e 200 mil quilômetros quadrados, o que representa aproximadamente 20% do território brasileiro. **"Ações estruturantes como o Sistema de Alerta Precoce de Seca e Desertificação (SAP), elaborado em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), vão possibilitar avanços"**, finalizou Campello.

Além do certificado, as 16 instituições receberam um troféu de madeira originária de manejo florestal em formato de dois pássaros sobre um galho. O representante da organização não governamental Assessoria e Gestão em Estudos da Natureza, Desenvolvimento Humano e Agroecologia (Agendha), Maurício Lins Aroucha, que atua em todo o bioma caatinga, contou que o troféu foi feito manualmente por integrantes da associação de artesãos de Santa Brígida, na Bahia.



Insa é homenageado pelo conjunto de ações

Instituições e projetos reconhecidos pela UNCCD

Instituto Fazenda Tamanduá (Paraíba)	Projeto Manejo Florestal Sustentável
Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do estado de Pernambuco	projetos Manejo Sustentável da Agrobiodiversidade para o Combate à Desertificação e Zoneamento da Desertificação
Associação Plantas do Nordeste	Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Caatinga
Instituto Nacional do Semiárido (Insa)	Pelo conjunto de ações
Centro de Educação Popular e Formação Social (Paraíba)	Projeto Adaptação às Mudanças Climáticas para Convivência com o Semiárido
Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos	Projeto Recuperação de Áreas Degradadas para a Conservação e o Uso Sustentável dos Recursos Naturais
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Centro de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden) e Ministério do Meio Ambiente (MMA)	Desenvolvimento do Sistema de Alerta Precoce de Secas e Desertificação (SAP)
Rede ASA Brasil	Programas Um Milhão de Cisternas e Uma Terra e Duas Águas
Associação Caatinga	Projeto No Clima da Caatinga
Fundação Centro de Ecologia e Integração Social	Projeto Sertão Vivo - Saber e Trabalho na Caatinga
Fundação para o Desenvolvimento Sustentável do Araripe	Pelo conjunto de ações
Assessoria e Gestão em Estudos da Natureza, Desenvolvimento Humano e Agroecologia (Agendha)	Programa de Melhoria da Eficiência Energética da Biomassa Vegetal com Fogões Geoagroecológicos
Fazenda Carová	Projeto Conceito Base Zero (CBZ)
Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)	Projeto Conhecendo o Tempo e o Clima
Centro de Produção Industrial Sustentável	

Texto: Ascom do MMA

*Com acréscimos da Ascom do Insa



Redes sociais

O Instituto Nacional do Semiárido (Insa) agora está no Facebook! Este será mais um canal de comunicação que permitirá ampliar e democratizar o alcance das suas ações na região semiárida brasileira, bem como facilitar a interação com a comunidade.

Para curtir a página do Insa na rede social, acesse:

<https://www.facebook.com/InsaMcti?ref=hl>

Vídeo institucional



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) produziu vídeos institucionais para destacar as principais ações das suas Unidades de Pesquisa. Para conhecer os projetos e ações do Instituto Nacional do Semiárido (Insa) na região do Semiárido brasileiro, assista ao vídeo institucional:

<http://www.youtube.com/watch?v=7j5lg061-Dg>

Insa abre seleção para bolsista Técnico em Agropecuária



Desde o dia 27 de junho, o Instituto Nacional do Semiárido (Insa), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), abriu processo seletivo para preencher vaga de bolsista técnico em agropecuária. Para participar, os candidatos têm até dia 14 de julho para enviar currículo e cópia do histórico para o endereço de e-mail eng.amiltonjr@hotmail.com. A seleção será realizada por meio de análise de currículo e de entrevista direta.

O candidato selecionado desenvolverá atividades de apoio técnico na Estação Experimental do Insa, localizada em Campina Grande (PB), e deve possuir disponibilidade para viajar por municípios do Semiárido. A bolsa oferecida se enquadra no Programa de Capacitação Institucional (PCI), com duração de até 36 meses, no valor de R\$ 1.500 (Um mil e quinhentos reais).

Acesse o documento do processo de seleção:

<http://www.insa.gov.br/wp-content/uploads/2014/06/Edital-6.pdf>

EXPEDIENTE

Governo do Brasil
Presidência da República
Dilma Vana Rousseff
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Clelio Campolina Diniz
Secretário executivo
João Alberto De Negri

Subsecretário de Coordenação da
Unidades de Pesquisa
André Tortato Rauen
Instituto Nacional do Semiárido
Diretor
Ignacio Hernán Salcedo

Diretor Substituto
Salomão de Sousa Medeiros
Coordenador de Pesquisa
Aldrin Martin Perez Marin
Coordenador de Administração
Vinícius Sampaio Duarte

Comitê editorial
Jornalista Responsável:
Catarina Buriti (MTB 3109/PB)
Colaboração:
Rodeildo Clemente
Projeto Gráfico:
Wedsley Melo